

Modateca Virtual - um Processo Colaborativo na Produção do Conhecimento

José Alfredo Beirão Filho y Maria José Baldessar (*)

Resumen: Este estudio verifica la producción de contenido digital y el uso de las Tecnologías de Información y Comunicación como herramienta disponible para el acceso al sistema digital de información, a ser implantado, como subsidio a las áreas de comunicación, cultura y artes, a partir de la colección de moda y vestuario existente en la Modateca del Centro de Artes de la Universidad del Estado de Santa Catarina.

Palabras Clave: TIC - Documento Digital - Modateca - Comunicación - Cultura - Arte

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 245]

Introdução

Na sociedade da informação, a busca de novas alternativas de ensino que transformem os ambientes educacionais em espaços que contribuam para formar pessoas, ao invés de simplesmente instruí-las, tem sido o desafio de educadores sintonizados com os contextos modernos de educação, em especial os que contemplam o acesso ao conhecimento, com base na transmissão de conteúdos acadêmicos associados às experiências e práticas sociais e culturais do aluno.

Nesta perspectiva, de ensino e de aprendizagem, insere-se também a tecnologia computacional, uma vez que se propõe a aumentar a capacidade de criar, de produzir e de reproduzir o conhecimento humano.

Esses pressupostos embasam o presente estudo, que tem por objetivo verificar a produção de conteúdo digital e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta para disponibilizar o acesso ao sistema digital de informação, como subsídio às áreas de comunicação, cultura e artes, a partir do acervo de moda e vestuário - existente na Modateca do Centro de Artes, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Com a globalização e com o processo de aceleração, modificações são percebidas hoje, em todos os setores da sociedade, inclusive no tocante ao tempo e ao espaço. Nesse sentido, a comunicação também precisa acompanhar com velocidade crescente essas mudanças, para que assim, disponibilize ao homem os meios adequados para se adaptar a essas novas exigências.

Inserido, ao mesmo tempo em que responsável por este contexto, está a Sociedade da Informação, que surgiu como ferramenta de redução de custos e agilizadora do processamento de informação, que tem sido cada vez mais aplicada em todos os ramos da atividade humana, devido ao crescimento exponencial de seus recursos e habilidades. A história da Sociedade da Informação confunde-se, ora com a história da sociedade pós-moderna, ora com a história da revolução da tecnologia da informação, ora com a história da sociedade do conhecimento. O que há de comum nessas histórias é a convergência de que

há elementos definidores de uma nova relação homem, máquina e conhecimento (Oliveira e Bazi, 2008).

A expressão Sociedade da Informação é remanescente do “boom” da informática e das telecomunicações, que permitiram a criação da chamada cibercultura, neologismo definido por Lèvy (1999, p.17) como sendo,

[...] modos de pensamento e de valores que se desenvolvem com o crescimento do ciberespaço, definido por meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores, abarcando não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

Para o termo informação, pode-se entender como um patrimônio, algo de valor, usado para significar mensagens, notícias, novidades, dados, conhecimento, literatura, símbolos, entre outros. Deste modo, a informação não pode ser tratada, apenas, como um aglomerado de dados, mas como um conjunto de dados classificados e organizados de forma que um usuário possa desfrutar desse recurso. Nesta perspectiva, Rezende e Abreu (2003, p. 108) enfatizam que: “A informação não se limita a dados coletados. Para que estes dados se transformem em informações, é necessário que sejam organizados e ordenados de forma que se tornem úteis”.

Observa-se que, para a informação ser aproveitada, é preciso que seja difundida. Nesse contexto, surge a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), como um conjunto de recursos tecnológicos integrados em si que, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, proporciona a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem, ampliando os horizontes entre o real e o virtual, expandido assim o seu uso e suas potencialidades. (Mendes, 2007)

Ultimamente, com a redução dos custos da tecnologia de processamento e armazenagem, ou seja, da computação, é possível uma maior disseminação da informação, por meio de base de dados que podem ser acessadas de qualquer lugar do mundo, interligadas por computado-

res em grandes distancias e lugares específicos, em que satélites permitem a comunicação instantânea ao redor do planeta. Assim, por meio das novas tecnologias, a informação se adaptou muito bem às diferentes necessidades apresentadas pelo homem moderno, eliminando barreiras temporais, espaciais e lingüísticas.

A esse respeito Giannasi, (1999, p. 24) afirma que,

[...] computadores e tecnologia de informação provêm uma infra-estrutura que possibilita o processamento e a distribuição da informação, permitindo o seu manuseio numa escala sem precedentes históricos, facilitando as relações de comércio instantâneo e em tempo real num estágio global. Tem sido excepcionalmente rápido o crescimento do setor comercial da informação na economia, ressaltando o crescimento explosivo de serviços, tais como os meios de comunicação de massa (transmissão por satélite, cabo, vídeo) e as bases de dados on-line.

Para que o sistema de TIC funcione de forma a atender as necessidades do usuário, o mesmo deve proporcionar dados claros e objetivos, o que demonstra a necessidade de profissionais treinados para manipular com eficiência e eficácia todos os processos que envolvem esse sistema. Além disso, as informações precisam ser transmitidas, veiculadas da melhor e mais rápida forma possível, o que explica a crescente demanda por serviços multimídia, tanto no ambiente residencial como no corporativo e educacional. Neste contexto, a tecnologia viabiliza uma extensa gama de novas aplicações e soluções em comunicação: vídeo sob demanda, TV interativa, jogos interativos online, e-learning, telemedicina, teletrabalho, web conferencing e websurfing. Estes são alguns exemplos associados a novos conteúdos e aplicações multimídia que pretendem atender a uma nova demanda por elevada flexibilidade e mobilidade.

Documento Digital

Na década de 1990, a utilização da TIC torna-se um fator essencial para as instituições, uma vez que a informação passa a ser tratada como um ativo importante e sua disseminação e disponibilização representam um diferencial fundamental nos mercados competitivos. Por meio dos avanços tecnológicos conta-se com novas formas de apresentação do conhecimento, e os documentos disponíveis em suportes eletrônicos possibilitam acesso a um número bastante grande de informações. Dessa maneira, a informação digital passa a ser um importante produto da era atual. O material digital, ou seja, aquele que foi criado em um computador ou digitalizado, está presente na maioria dos serviços de informação e pode ser manipulado e visualizado de maneiras distintas e, à medida que circula através de fluxos de trabalho que atuam sobre ela, sua representação e formato sofrem modificações, visando atender demandas específicas.

Segundo Herrera (1991, p. 122)

Documento em um sentido bem amplo e genérico é todo o registro de informação, independentemente de seu suporte físico. Abarca tudo que pode transmitir o

conhecimento humano: livros, revistas, fotografias, filmes, microfilmes, microfichas, folhas, transparências, desenhos, mapas, informes, normas técnicas, patentes, fitas gravadas, discos, partituras, cartões perfurados, manuscritos, selos, medalhas, quadros, modelos, fac-símiles e, de maneira geral, tudo que tenha um caráter representativo nas três dimensões e esteja submetido à intervenção de uma inteligência ordenadora.

Um documento digital pode ser uma informação fornecida e acessível por meio eletrônico, disponível em programas de computadores em forma de texto, páginas da Internet, gráficos, figuras estáticas ou em movimento, sons ou uma combinação entre eles, armazenados sob diferentes modalidades de apresentação ou diferentes suportes. O uso dos conceitos e práticas arquivistas digitais, além de buscar benefícios como a racionalização de espaço de guarda de documentos, a eficácia e rapidez nas atividades diárias e atender de forma mais rápida aos usuários, dá garantias de que a informação que ali está sendo produzida e utilizada seja bem gerenciada. A utilização destes documentos apresenta uma série de vantagens no que diz respeito aos seguintes itens: possibilidade de armazenamento de grandes quantidades de informações; acesso simultâneo ao mesmo documento por várias pessoas e também a possibilidade de utilização de dados em multimídia, componentes importantes dessa nova forma de transmitir o conteúdo.

Modateca Virtual

O objeto de pesquisa da Modateca do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, aqui tratado é aquele que faz parte de uma coleção ou acervo de um museu de moda ou de artefatos têxteis. Conforme Andrade (2006, p. 72) estes artefatos tem sua biografia, uma vida social, cultural, política e mantém relações com outros objetos e pessoas. Dessa maneira, deve ser tratado como uma fonte de reflexão e informação histórica que precisa ser decodificado e relacionado com fatos, coisas e pessoas. Esses objetos nos ensinam como entender e como se processam as relações sociais, de vida e do dia a dia, se constituindo em um artefato singular de pesquisa. Hoje no Brasil, a falta de uma memória cultural têxtil nas instituições museológicas e de ensino tem interferido diretamente na forma como hoje a história da moda é estudada, pois esses fatores tem sido limitantes à produção do conhecimento novo e à construção do futuro. Além da necessidade de ações como acolher, preservar e catalogar objetos para a formação de um acervo museológico, existe certa urgência em documentar e estudar a roupa. Neste sentido, Andrade (2006) afirma que:

Não obstante os esforços dos profissionais desses museus no sentido de preservar, conservar e tornar acessíveis os acervos têxteis e de indumentária a um público especializado, há muito que se fazer para que a prática do estudo dos objetos seja inserida no trabalho de professores e alunos das escolas de moda.

Com vistas a equacionar essas carências, o curso de Bacharelado em Moda do Centro de Artes da Universi-

dade do Estado de Santa Catarina, com apoio do corpo docente, discente e comunidade deu início à implantação de um espaço de memória que teve sua origem a partir da aprovação do projeto de Pesquisa “Modateca: Espaço para Preservação de Moda e do Vestuário”. Com a coleta de elementos da cultura material têxtil realizada por meio doações junto à comunidade, objetos vem sendo estudados, documentados, conservados, armazenados, expostos e disponibilizados para pesquisa e tem servido como recurso didático-pedagógico em diversas disciplinas do curso de moda.

Hoje o acervo da Modateca conta com mais de 4.000 itens catalogados, constituído por diversas peças do vestuário feminino, masculino e infantil, bem como acessórios de moda como luvas, chapéus, sapatos, entre outros, cobrindo quase todas as décadas do século XX. Com o surpreendente crescimento do acervo da Modateca, o espaço físico de que dispõe se tornou suficiente apenas para armazenar o acervo, inviabilizando a consulta presencial, permitindo consequentemente, a um número limitado de usuários, o acesso às informações da cultura de moda e do vestuário.

Neste sentido, o presente artigo se articula em torno da criação do Projeto Modateca Virtual, onde os dados (acervo) poderão ser disseminados como documentos digitais por meio das tecnologias da informação e comunicação e, a aprendizagem se dará por meio do conhecimento construído individualmente. Assim, como sistema digital de informações, a Modateca Virtual permitirá que usuários de locais diversos, acessem às informações do acervo, por meio de um microcomputador, mediado pelas ferramentas da Internet; solucionará o problema de espaço físico, uma vez que este requer apenas uma área de reserva técnica para manutenção e guarda do acervo e uma sala de pesquisa; aperfeiçoará a busca do objeto real nas instalações da Modateca e empregará o espaço físico para exposições permanentes. Dessa forma a armazenagem das informações no sistema digital, orientará e facilitará a pesquisa do usuário pois os recursos de informática aplicados no sistema digital são de fácil acesso a qualquer usuário.

São propostos os seguintes procedimentos metodológicos adotados para implantar a Modateca Virtual, como subsídio às atividades nas áreas de comunicação, cultura e arte:

1. Identificação e catalogação

A identificação refere-se a busca do maior número possível de informações sobre o objeto como: data de entrada, lugar de origem, época, estilo, dimensões, proprietário, doador e outros antecedentes que permitam uma análise estética, histórica e material.

A catalogação será feita com base no Thesaurus para Acervos Museológicos, sistema classificatório que consiste em três níveis básicos de terminologia, hierarquicamente relacionados: classe, subclasse e uma lista aberta de termos, ou nomes de objetos. As classes consideram o universo dos objetos; as subclasses são subdivisões das classes principais, onde os objetos serão reunidos de acordo com sua função e, os termos designam objetos específicos (Ferrez, 1987).

2. Produção de imagens

Serão produzidas imagens dos objetos (geral e detalhes) com câmara digital. As peças serão vestidas em manequins de exposição e os acessórios, em *displays* apropriados. No caso de um traje composto por duas ou mais peças, este será fotografado completo e posteriormente, cada uma das peças.

3. Digitalização de imagens

Tanto as fotografias doadas, quanto as cedidas somente para obter cópia, serão digitalizadas. Essas imagens contribuirão como recurso didático-pedagógico, para as disciplinas do Curso de Moda, na medida em que permitem a leitura de aspectos sociais, econômicos, estéticos, ergonômicos e culturais intrínsecos.

4. Digitação das fichas de registro

A digitação das informações pertinentes a cada objeto, como: data de entrada, lugar de origem, época, estilo, dimensões, proprietário, doador e outros antecedentes que permitam uma análise estética, histórica e material, serão feitas junto da imagem, compondo uma ficha de registro digital.

Considerações Finais

A criação de uma Modateca Digital se justifica em função de que começa a se tornar comum nas escolas e universidades o uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) como recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A aplicação desta tecnologia se manifesta e gera a necessidade de desenvolver e aplicar novas filosofias, metodologias e técnicas para a disponibilização do acervo, com o objetivo de atender, com maior eficácia e efetividade as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Segundo Lévy (1999) o computador é uma peça importante nos ambientes virtuais, pois é um potencializador de informação, assim, no meio eletrônico, o emprego de recursos multimídia proporciona diversas perspectivas para a construção do conhecimento novo, uma vez que atuam com diversos recursos multimodais e interativos. Para Alves (2005), ambientes virtuais devem possibilitar flexibilidade, interatividade, inserção e vinculação na comunidade virtual constituída, e permitir aos envolvidos o acesso a materiais e demais fontes de recursos disponíveis na rede.

Dessa maneira, o sistema Modateca Digital visa o desenvolvimento de novas capacidades como:

- Acesso à informação com rapidez e facilidade,
- A organização do pensamento,
- A prática de confrontação, verificação, organização e estruturação das informações, já que as mesmas estão disponíveis em inúmeras fontes,
- Trabalho em simultâneo com outras fontes de referência em diferentes pontos do planeta.
- Desenvolvimento das competências de análise e de reflexão.

Assim, a implantação da Modateca Digital certamente vai alargar as ‘fronteiras’ da sala de aula que estão em processo de mutação, facilitando cada vez mais o processo de con-

sulta, ensino, aprendizado e colaboração entre estudantes, professores e profissionais de várias especialidades.

Referências Bibliográficas

Alves, R.C.V. Documento Eletrônico e seu uso por profissionais bibliotecários de Marília. Revista de Iniciação Científica FFC, Marília, SP.2005. Disponível em: <http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/ric/viewarticle.php?id=16>. Acesso em 10 jun. 2009.

Andrade, R. Por debaixo dos panos: cultura e materialidade de nossas roupas e tecidos. In: Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

Cauduro, F. V. O digital na comunicação. In: Fadul, Anamaria (org.). Novas tecnologias de comunicação. São Paulo: Summus, 1998

Ferrez, H. D. Thesaurus para acervos museológicos. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, 1987, 2 v.

Giannasi, M. J. O profissional da informação diante dos desafios da sociedade atual. Brasília, 1999. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, Brasília.

Herrera, A.H. (1991). Archivistica general. teoría y práctica. 5ª ed. Sevilla: Diputación Provincial de Sevilla.

Lèvy, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

Mendes, A. TIC - Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? 2007. Disponível em: <http://www.htmlstaff.org/ver.php?id=17997> > Acesso em 29 mai. 2009.

Oliveira, A. e Bazi, R. Sociedade da Informação, Transformação e Inclusão Social: A Questão da Produção de Conteúdos. Dispo-

nível em: www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/include/getdoc.php?id=600&article=128&mode=pdf

Rezende, D. A e Abreu A. F. Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

Abstract: This study verifies the digital content production and the use of Information and Communication Technologies as tools to enable the access to the digital information system, to be implemented, as support to communication areas, culture and arts, out of the fashion assembling and the existing dressing wares of the Centro das Artes Modateca (assembling of fashion pieces) of the University of Santa Catarina.

Key Words: ICTs - Digital Documents - Modateca (assembling of fashion pieces) - Communication Culture - Arts

Resumo: Este estudo verifica a produção de conteúdo digital e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta para disponibilizar o acesso ao sistema digital de informação, a ser implantado, como subsídio às áreas de comunicação, cultura e artes, a partir do acervo de moda e vestuário existente na Modateca do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Palavras-chave: TICs - Documento Digital - Modateca - Comunicação - Cultura - Artes

(*) **José Alfredo Beirão Filho** - UFSC Universidade Federal de Santa Catarina. **Maria José Baldessar** - UFSC Universidade Federal de Santa Catarina. Brasil.

La (¿in?)comunicación escrita de los estudiantes que ingresan al primer año de la universidad

Fecha de recepción: noviembre 2007
 Fecha de aceptación: febrero 2011
 Versión final: mayo 2011

Marcelo Bianchi Bustos (*)

Resumen: Los contextos de origen social y familiar han consolidado una matriz cultural que no se corresponde con el lenguaje del aula, por lo que el docente debe implementar diversos recursos metodológicos con el objetivo de que el estudiante pueda reflexionar acerca de la escritura como un proceso recursivo que implica instancias de planificación, textualización y revisión para que el texto pueda alcanzar la claridad, comunicabilidad y conectividad adecuadas, sobre la base de estrategias didácticas científicamente fundamentadas que tomen en cuenta las características del objeto de estudio, las estructuras cognitivas del sujeto en situación de aprendizaje y el contexto educacional.

Palabras clave: Escritura - Matriz Cultural - Comunicación - Metodologías - Construcción del Conocimiento

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 248]

Desde la primera clase, al realizar el diagnóstico con las producciones escritas de los estudiantes, la realidad muestra una serie de dificultades vinculadas con la escritura que dificultan / obstaculizan la comunicación escrita. Entre los principales problemas que se observan se encuentran las faltas de ortografía, problemas de tilda-

ción, errores de puntuación, problemas de cohesión y de coherencia, problemas de registro escrito y dificultades con la letra que en algunos casos es inentendible. A esto se debe sumar además, la falta de comprensión lectora pues en muchas oportunidades, los alumnos no escriben adecuadamente porque no llegan a entender consignas